

APRESENTAÇÃO

Em seu primeiro número de 2013, a *Historiae* publica o Dossiê “O olhar dos viajantes estrangeiros”, buscando enfatizar a relevância dos relatos oriundos de visitantes como fontes históricas. A presença de estrangeiros no Brasil foi uma constante desde os primeiros tempos da colonização, pois, apesar dos empecilhos criados pela metrópole, não faltaram viajantes de outras nacionalidades que deixaram seus testemunhos sobre os trópicos. Ao passo que os portugueses intentavam evitar uma divulgação mais ampla de informações sobre suas possessões coloniais na América, os estrangeiros se encarregaram de levar à Europa as peculiaridades do Novo Mundo. A partir das transformações do início do século XIX, desencadeadas desde a Abertura dos Portos e aprofundadas a partir de então, uma enorme quantidade de visitantes esteve no Brasil, elaborando registros sobre sua formação humana e territorial. Com a edificação do estado nacional, primeiro monárquico e depois republicano, não escassearam os viajantes que continuaram mostrando suas perspectivas *in loco* acerca da terra e da gente brasileira.

Tais visões peculiares ressaltaram diversificados fundamentos acerca da sociedade brasileira, abrangendo desde o mais comezinho aspecto até a mais basililar conjuntura. O testemunho ocular dos estrangeiros focava desde as cenas do cotidiano até os processos de continuidade e ruptura intrínsecos ao devir histórico nacional. Os brasileiros e seu país foram retratados das mais variadas formas pelos visitantes, com ojeriza, receio, preconceito, simpatia, admiração e paixão, num emaranhado de percepções e sentimentos que muito caracterizam tais relatos. Como num espelho os europeus viam o Brasil através de si mesmos e de suas respectivas visões de mundo e suas narrações em muito viriam a influir na própria configuração de algumas das identidades nacionais, à medida que se (re)criavam imagens acerca dos brasileiros, vistos pelo crivo do olhar estrangeiro.

Os escritos referentes ao Dossiê abordam prismas múltiplos sobre o tema, passando pela História local, regional e nacional e enfocando um amplo período que abrange desde os tempos coloniais até o século XX. A *Historiae* traz ainda neste número vários artigos de temática livre, abordando pesquisas envolvendo também estudos do local ao internacional, desde a antiguidade até a contemporaneidade.

Com este número inaugural de seu quarto volume, a *Historiae* – Revista de História da Universidade Federal do Rio Grande mantém seu

intento de difusão de trabalhos acadêmicos de natureza histórica, dando continuidade a uma caminhada iniciada pelos historiadores da FURG há mais de três décadas.

Francisco das Neves Alves
Presidente do Corpo Editorial

SUMÁRIO

DOSSIÊ O OLHAR DOS VIAJANTES ESTRANGEIROS

| | |
|--|-----|
| ALVES, Francisco das Neves. O olhar estrangeiro sobre o porto do Rio Grande | 9 |
| COSTA, Thiago. Jean-Baptiste Debret e a Itália | 37 |
| FRANÇA, Ana Marcela. Diversidade do olhar, diversidade das paisagens: a experiência da natureza pelos artistas-viajantes das Expedições Austríaca e Russa | 51 |
| LIMA, Carla Oliveira. “Alguma terra bem distante onde reina um sertão constante”: as interações do viajante britânico Alfred Russel Wallace com a natureza e as sociedades tradicionais do Rio Negro | 65 |
| MONICO, Reto. Dois jornalistas franceses em duas revoluções brasileiras (novembro de 1889 e outono de 1930): estudo comparativo | 79 |
| NUNES, Giovanna Louise. A viagem do corsário inglês Anthony Knivet ao mar do sul e sua passagem pelo vale do rio Paraíba (1591-1597) | 105 |
| TORRES, Luiz Henrique. Historiografia missioneira: a contribuição dos olhares estrangeiros | 119 |

ARTIGOS

| | |
|--|-----|
| COSTA, Alex Aparecido da; VENTURINI, Renata Lopes Biazotto. Indivíduo e instituição: o papel de Plínio, o Jovem, durante o Alto Império Romano | 133 |
| MOSSMANN SOBRINHO, Paulo Gilberto. Os <i>Deutsch-Brasilianer</i> na compleição política sul-rio-grandense, no início da República: uma ameaça ao projeto de hegemonia política do PRR no alto Vale dos Sinos | 147 |

| | |
|---|-----|
| SANCHÉZ, Karine; FERREIRA, Washington; GALIAZZI, Maria do Carmo. Percepção ambiental de trabalhadores do setor industrial-portuário de Rio Grande | 161 |
| SANTOS, Tiago Fonseca dos. A História Local e o ecossistema costeiro: elementos para a História Ambiental a partir da produção do espaço no município do Rio Grande | 171 |
| SCHIAVINATO, Rodrigo Barbosa. Sociedade política na baixa idade média portuguesa (século XIV): relações de poder entre D. Afonso IV, D. Pedro I e a nobreza peninsular | 187 |
| SENKO, Elaine Cristina. A justiça é o alicerce do mundo: uma análise das percepções medievais de justiça para o rei Afonso X (1221-1284) e para o historiador Ibn Khaldun (1332-1406) | 203 |
| SOUZA, José Edimar de; SILVA, Taís dos Santos da; GRAZZIOTIN, Luciane S. Santos. Memórias narradas e uma lousa: relíquias de Urbano Kehl nos primeiros tempos de escola em Presidente Lucena, RS (1940) | 213 |
| Normas editoriais para os colaboradores | 227 |